



CONFERÊNCIA

“QUE ORGANIZAÇÃO DE PROTECÇÃO CIVIL PARA A PRÓXIMA ÉPOCA?”

No dia 30 de Janeiro, no Auditório GUSTAVE EIFFEL, com organização do **Instituto Superior de Educação e Ciências** e do **Observatório de Protecção Civil & Safety** realizou-se uma Conferência que abordou uma interessante análise da evolução que a Protecção Civil, pós graves incidentes ocorridos nos incêndios rurais de Junho e Outubro de 2017, poderá vir a sofrer.

O Programa enriquecido pela intervenção de brilhantes personalidades, foi acompanhado por numerosa assistência, onde se incluía alguns Membros da **ANAFS**, entre eles o seu Presidente, o Coordenador Adjunto SEG, o Adjunto ALFA da ANAFS USAR TEAM e o Adjunto Técnico da Delegação do Porto da **ANAFS**.

09h00 // Recepção dos participantes

09h40 // Constituição da Mesa de Honra: S. Ex^a o Secretário de Estado da Protecção Civil, Engenheiro Técnico José Artur Neves que preside, Prof.^a Doutora Cristina Ventura, Presidente do ISEC Lisboa, Engenheiro Técnico Paulo Gil Martins do ISEC Lisboa;

09h45 // Abertura da Conferência Intervenção de S. Ex^a o Secretário de Estado da Protecção Civil.

10h00 // **Painel 1 A Visão do Cidadão** - Mesa redonda com representante da Ordem dos Engenheiros Técnicos Eng.^o Técnico José Delgado*, Mestre de Gestão Autárquica José Fidalgo, Director da Escola de Aeronáutica do **ISEC Lisboa** Doutor Miguel Moreira, Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar, Dr. Pedro Delgado Alves, Aluna Vera Oliva do 3º ano da Escola de Gestão. Moderadora: Jornalista Sandra Felgueiras da RTP;

11h00 // **Painel 2 A Visão Política** - Com a presença do Dr. Vasco Franco e do Dr. João Almeida, - ex Secretários de Estado do MAI, da Deputada Sandra Cunha representante do Grupo Parlamentar do BE e do Deputado Duarte Marques do Grupo Parlamentar do PSD. Moderador: Jornalista Celso Paiva da Rádio Renascença

14h30 // **Painel 3 A Visão Institucional** Com a presença do Engenheiro José Oliveira, Representante do Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, do Professor Doutor Jorge Miguel Miranda, Presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, do Tenente Coronel Joaquim Eduardo Aparício Delgado, Representante do Comandante Geral da Guarda Nacional Republicana, do Dr. Ricardo Ribeiro, Presidente da ASPROCIVIL e do Mestre António Nunes, Presidente do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo. Moderador: Jornalista Celso Paiva da Rádio Renascença

16h45 // **Painel 4 A Visão Académica** Com a presença da Dra. Ângela Seixas do ISCIA de Aveiro, do Engenheiro Técnico Paulo Gil Martins do **ISEC Lisboa** e do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, Prof. Doutor Eugénio de Almeida*. Moderador: Doutor Luís Moreira

18h00 // Sessão de Encerramento da Conferência Com a presença da Prof.^a Doutora Cristina Ventura Presidente do ISEC Lisboa e do Engenheiro Técnico Paulo Gil Martins do **ISEC Lisboa**.

O acompanhamento das reflexões apresentadas permitiram-me igualmente colocar algumas dúvidas quanto ao que se pretenderá para uma **Nova Protecção Civil**.

- Alterar o Figurino?

- O actual, francês, existe desde 1976 e seguiu-se a outro inicialmente implantado em 1942, o anglo-saxónico! Qual respondeu melhor!? Certamente será difícil dizê-lo, já que cada um era e foi estabelecido frente a situações e ameaças específicas nas suas épocas, mas sempre nas perspectivas de **PROTECÇÃO E SOCORRO** das comunidades.

- Então há que alterar o Sistema?

- Será que os pilares do Sistema não se cumprem actualmente?

- **DESCENTRALIZAÇÃO**
- **PESSOALIZAÇÃO**
- **COORDENAÇÃO**
- **SUBSIDIARIEDADE**

Destes pilares qual não é cumprido? Todos são executados com maior ou menor eficácia, mas verificando-se que se continua a confundir o **Sistema**, com o a **Autoridade**, sendo esta um mero executor das orientações estabelecidas por aquele, no seu documento base (**LBPC**). Portanto, reconhece-se imediatamente que há uma missão que a **ANPC** não cumpre – **a de comando conjunto das forças de Protecção e Socorro**.

E PORQUÊ?

Desde logo, porque dos Agentes de Protecção Civil um há, que não tem, nem permite ter, uma subordinação a uma cadeia de comando completa – os **BOMBEIROS** – mas que representam a maior força, mais numerosa e depois da **GNR**, mais maciçamente implantada no terreno.

Assim, que outras alterações têm que ser introduzidas para melhorar a prestação da Autoridade no Sistema!?

- Na Prevenção, como actualmente se coloca o foco!? Pensamos mais, no que leve ao reconhecimento exaustivo dos riscos, à elaboração realista e cientificamente abalizada de cenários e à actualização dinâmica dos Planos, transformando-os permanentemente em verdadeiros documentos de conduta. Talvez mais do que na prevenção, já que muitos dos riscos a que as comunidades estão sujeitas, especialmente os de origem natural, são de difícil ou impossível prevenção, seria mais eficaz, a minimização das consequências do risco, especialmente na inclusão de medidas de auto-protecção junto das comunidades, sensibilizando-as, formando-as, organizando-as e fornecendo-lhes os meios e equipamentos mínimos necessários a uma 1ª Intervenção, que diminua o “*delay*” entre a eclosão do incidente e a sua resposta de emergência, competente e posteriormente integrada nos socorros organizados e institucionalizados para a sua comunidade.

Mas então o que fazer para complementar a capacidade de melhorar a protecção e socorro de pessoas e de bens?

Desde logo repor os efectivos do **GIPS-GNR** e da **FEB**, alterando o absurdo estatuto daquela força de bombeiros, transformando-a numa **Unidade de Reserva Tática** da **ANPC**, permitindo que o **CONAC** passe a ter o comando completo de uma força de intervenção, que responda atempadamente ao reforço musculado dos meios da quadrícula, que deverão continuar a ser exclusivamente entregues aos Corpos de Bombeiros, responsáveis primeiros pelas suas áreas próprias de actuação ou áreas de intervenção. Fazer competir territorialmente os CB, a FEB e o GIPS-GNR para além de absurdo e estúpido, é caro e o País carece de verbas para outras medidas mais eficazes, como seja ter fundos para uma verdadeira frota de meios aéreos do ESTADO, que prioritariamente faça protecção e socorro, mas não só, ou apetrechar com meios, especialmente humanos, o **Regimento de Apoio Militar de Emergência do Exército**. É que criar no papel é o mais fácil!

À semelhança da **FEB**, ao **GIPS-GNR** deveria ser entregue a reserva estratégica, isto é, a verdadeira “reserva do Comandante” respondendo ao combate aos desastres “*major*”, em qualquer ponto do território nacional e à projecção de meios para as operações e missões humanitárias internacionais.

Manuel Velloso



TEMPERATURAS EXTREMAS ADVERSAS - INVERNO E SAÚDE

Situações extremas de exposição ao Frio, em especial durante dias, podem desencadear diversas perturbações no organismo que, pela sua gravidade, podem obrigar a cuidados médicos de emergência.

População de Risco

- Idosos
- Crianças nos primeiros anos de vida
- Portadores de doenças crónicas
- Indivíduos acamados ou dependentes
- Trabalhadores de sectores ou actividades ao ar livre
- Pessoas isoladas
- Pessoas sem abrigo
- Pessoas sem condições habitacionais
- Turistas ou visitantes na região com pouca habitação a temperaturas baixas

Pessoas Isoladas

Familiares, amigos e vizinhos têm um papel importante!

- Faça um telefonema ou um contacto, pelo menos uma vez por dia.
- Certifique-se que estão de boa saúde e em condições de conforto.

Principais Efeitos do Frio na Saúde

- Hipotermia (arrepios, vasoconstricção periférica e aumento da função cardíaca e respiratória);
- Fadiga física e perda de sensibilidade;
- Aumento da sobrecarga do coração e aparelho circulatório;
- Agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias;
- Agravamento de doenças crónicas do foro músculo-esquelético e metabólico;
- Agravamento de doenças crónicas do foro mental;
- Aparecimento de doenças agudas do Aparelho Respiratório;
- Sensação de incómodo;
- Atitude de indiferença com comportamentos irracionais;
- Enregelamento (podendo levar à gangrena das extremidades);
- Síncope;
- Morte por falência cardio-respiratória.



Contactos em caso de emergência

- Número Nacional de Emergência **112**
- Linha Saúde 24 **808 24 24 24**

Principais Recomendações à População

Alimentação

- Faça uma alimentação equilibrada;
- Coma com mais frequência, mesmo que não sinta fome;
- Privilegie os alimentos quentes: sopas, leite, chá e infusões;
- Se a sua saúde o permitir, inclua na sua alimentação alimentos calóricos como chocolates, azeite e frutos secos;
- Abstenha-se de produtos nocivos (cigarros, bebidas alcoólicas e drogas).

No Domicílio

- Verifique os equipamentos de aquecimento;
- Isole janelas e portas;
- Mantenha a temperatura da sua casa entre os 18 °C e os 21 °C;
- Mantenha a casa arejada;
- Mantenha mantimentos para um período de 2 a 3 dias;
- Verifique se tem medicamentos suficientes;
- Evite dormir ou descansar perto do aquecimento;
- Desligue os equipamentos de aquecimento antes de se deitar ou sair de casa.
- Não cubra os equipamentos de aquecimento e mantenha-os afastados de cortinas, móveis e roupas de cama;
- Devido ao risco de incêndio ou intoxicação as braseiras, lareiras e aquecimentos de exterior não poderão ser utilizados no interior;
- Tenha em local visível uma lanterna, pilhas e um rádio.

Vestuário

- Cubra as extremidades (mãos, pés, cabeça);
- Proteja o rosto para evitar a entrada de ar frio nos pulmões;
- Use roupas folgadas e calçado adequado;
- Use várias camadas de roupa em vez de uma única muito grossa;
- Mantenha as roupas secas, mude as peças molhadas que contribuem para a perda de calor;
- Use roupas de algodão e fibras naturais.



Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Oeiras - Unidade de Saúde Pública
Av. António Bernardo Cabral de Macedo, 2770-189 Paço de Arcos Tel. 214 540 814 - Fax 214 540 827 - Email: asp.oeias@ccsoeias.mim-saude.pt

Projecto "CINCO GESTOS DE SOCORRO"

No dia 12 de janeiro voltou a ser um dia muito gratificante como voluntária da ANAFS, quer por trabalhar com crianças que gosto muito e com quem estou sempre a aprender, quer com a equipa da qual fiz parte.

O Mestre Mantas, mais conhecido pelo Sr. Socorrismo, voltou a demonstrar os seus dotes excelentes de comunicação e com quem estou sempre a aprender.

Muito obrigada ao Fernando Nabeiro Araújo que teve a responsabilidade da organização da iniciativa, ao José Luís Mantas e à Inês Melo e Castro pela oportunidade de termos estado na EB/JI Cesário Verde realizando uma acção para meninos do Jardim de Infância daquele modelar estabelecimento de ensino.

As crianças são verdadeiras esponjas e excelentes vectores de divulgação! Assim se prepara uma sociedade futura para responder a uma situação de emergência...

As fotos dos desenhos também ilustram o empenho da educadora Isabel Fortuna na revisão *à posteriori* desta acção dos "Cinco Gestos de Socorro", bem haja pois, à Educadora, à Direcção de EB/JI Cesário Verde e à Direcção do Agrupamento Escolar pela sua disponibilidade e forma de bem receber todos os que assistiram à acção e que desta feita contou com a presença da Deputada Susana Amador, Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS e do Vereador da Educação Pedro Patacho da Câmara Municipal de Oeiras.

Marinela Velloso



CURSO ELEMENTAR GESTÃO DE CAMPOS DE DESLOCADOS

17 e 18 de Março 2018 – BoOGra – Água Derramada

Informações:

anafsformacao@gmail.com

Tel. 917177676 – 216032115

www.anafs.org

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DA CVP

Mais uma vez a **ANAFS** disponibilizou-se a receber alunas da **Escola de Enfermagem da CVP** para um estágio de adaptação numa ONG-D. A acção foi realizada entre a 22 e 26JAN18 com o seguinte programa:

Horários e Orientadores

DIA 22JAN18

- 14:30 - Boas vindas - Presidente ANAFS
- 15:00 - Apresentação da ANAFS - Patrícia Muñoz
- 16:10 - Catástrofes no Mundo - Manuel Velloso
- 17:20 - Estrutura da Protecção Civil em Portugal – Manuel Velloso

DIA 23JAN18

- 14:00 - Organização de "Kits" de Emergência (cozinha) - Patrícia Muñoz

DIA 24JAN18

- 14:00 - Organização da estiva do ATGP 1 – Patrícia Muñoz

DIA 25JAN18

- 14:00 - Organização d "stock" de material de pensos e ligaduras – Manuel Velloso

DIA 26JAN18

- 14:00 – Apresentação de Projectos da ANAFS - Inês Melo e Castro



INCÊNDIOS RURAIS DE 2017

A **ANAFS** continuou a prestar apoio às vítimas dos incêndios rurais de 2017. No início do ano o Adjunto de Coordenador TEC, com o apoio do Adjunto de Coordenador HazMat ambos da ANAFS USAR TEAM e do Adjunto da Equipa BRAVO da ANAFS DRC TEAM desenvolveram uma operação tendente a levar materiais e equipamentos para famílias dos lugares de Portela do Homem, Sampaio e Real. Aguarda-se o levantamento da situação ou eventuais informações emanadas das Autoridades Concelhias de Tondela, Santa Comba Dão e Oliveira do Hospital sobre as situações em que vivem as comunidades atingidas em Outubro de 2017, para se reconhecer a oportunidade de regressar àquelas comunidades. As Delegadas Distritais de Viseu e de Coimbra continuarão a acompanhar a situação e a sua eventual evolução.

GRÂNDOLA SOLIDÁRIA

Por iniciativa da **Junta de Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra** e da sua Presidente ocorreu no dia 13JAN18 um espectáculo intitulado "**FESTIVAL DE ACORDÉONS**", que foi este ano orientado para a divulgação da **ANAFS**. O evento, da iniciativa da sua criadora *Dr^a Maria Amélia Botelho*, foi apresentado no Cine-Teatro de Grândola e contou com assistência numerosa e interessada. A **ANAFS** esteve representada pelo Secretário-geral José Luís Mantas, que foi acompanhado pela Tesoureira Nacional Patrícia Muñoz, pelo Adjunto e REC-ENF da Equipa BRAVO da ANAFS DRC TEAM, respectivamente José Mognat e Helena Neves. Igualmente a iniciativa meritória e solidária permitiu a recolha de óbolos dos assistentes e participantes que totalizaram 503€ (Quinhentos e três euros), que serão encaminhados para a *Conta de Emergência da ANAFS*, responsável pelo suporte financeiro das Operações e Missões Humanitárias que esta realiza. Na circunstância o Secretário-geral da ANAFS agradeceu a intenção e o donativo que permitirão atenuar o esforço financeiro das operações, onde se inclui a "ACONCHEGO".



ACÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO - CONSELHOS PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E CATÁSTROFES

O Grupo de Segurança do **Grupo Comunitário Galinheiras Ameixoeira** dinamizou uma acção de sensibilização, no dia 27JAN18, com o tema "Prevenção e Segurança na Comunidade". A iniciativa teve lugar no Centro de Atletismo das Galinheiras e esteve aberta à participação do público em geral. O objetivo passou por contribuir para a melhoria da segurança na comunidade através da partilha de conselhos de segurança, prevenção de acidentes e catástrofes, assim como esclarecimento de questões colocadas pelos participantes. A prestação da **ANAFS** esteve a cargo do Coordenador Adjunto SEG da ANAFS USAR TEAM José Pedro Figueiredo, que foi acompanhado pela Adjunta de Coordenador UIS Elisa Peres.

SENSIBILIZAÇÃO PARA O RÍSCO SÍSMICO

A solicitação do Agrupamento 42 do **Corpo Nacional de Escutas** a **ANAFS** levou a efeito, no dia 27JAN18 uma acção de sensibilização para as consequências do *risco sísmico* orientada a elementos da Comunidade 79 daquele Corpo. A intervenção realizou-se no Salão Paroquial da Igreja da Penha de França e foi executada pela Adjunta de Coordenador LOG e pelo Chefe Equipa VET da ANAFS USAR TEAM, respectivamente Inês Melo e Castro e José Vieira, que abordaram conceitos básicos da actividade sismo-tectónica, das medidas cautelares de minimização das consequências do risco sísmico, incluindo a organização familiar e das comunidades e ainda dando a conhecer a importância dos cães, integrados nas equipas cinotécnicas (K9) das unidades de busca e salvamento urbano, na busca e sinalização de vítimas em estruturas colapsadas.



Artigo: Uma catástrofe num festival de verão – resposta na área da saúde

16-01-2018

O sistema de vigilância epidemiológica (SVIG) do Festival Andanças 2016, bem como o sistema de prestação de cuidados de saúde em que este se apoia, cumpriu os seus objetivos e provou a sua adaptabilidade e capacidade de resposta a eventos adversos, previsíveis ou imprevisíveis. Esta é a principal conclusão da análise aos problemas de saúde e cuidados de saúde prestados no âmbito da vigilância epidemiológica da edição de 2016, marcada por um incêndio no parque de estacionamento.

Apesar deste incêndio, que destruiu 458 viaturas de participantes e colaboradores e obrigou à evacuação provisória do festival, o SVIG Andanças 2016, bem como o serviço de prestação de cuidados de saúde, foi capaz de responder a esta situação sem repercussões relevantes na qualidade e acessibilidade dos cuidados prestados. “Os dados recolhidos permitem concluir que não houve um aumento da procura de cuidados de saúde e a existência de meios diferenciados de prestação de cuidados no recinto do festival permitiu evitar deslocações desnecessárias dos participantes para fora do festival”, referem os autores desta análise.

O Festival Andanças é um festival de música e dança que reúne todos os anos no verão mais de 15 mil pessoas durante uma semana em ambiente rural no centro-interior de Portugal. O Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através do seu Departamento de Epidemiologia, participa, desde 2014, em articulação com a Autoridade de Saúde local, na vigilância epidemiológica do festival para permitir a deteção precoce de qualquer problema de saúde que possa afetar os participantes, permitindo uma intervenção rápida que resolva ou mitigue a situação.

Eventos de massas ou de multidões (*mass gatherings*) podem ser definidos como reunindo mais do que um determinado número de pessoas num local específico para uma finalidade específica, por um período definido de tempo. Na situação concreta dos festivais de música, os riscos para a saúde aumentam devido ao maior número de contactos interpessoais, a concentração elevada de participantes, oriundos de outras regiões ou países, com alojamentos e estruturas de restauração temporárias que podem contribuir para um maior risco de doenças transmissíveis e eventuais consumos elevados de bebidas alcoólicas ou de drogas recreativas, o que pode também propiciar comportamentos de risco.

“Uma catástrofe num festival de verão – resposta na área da saúde” foi publicado no [Boletim Epidemiológico Observações](#), publicação científica periódica editada pelo Instituto Ricardo Jorge em acesso aberto. Para consultar o artigo de Ricardo Mexia, Ana San-Bento e Manuela Castro, clique [aqui](#).

In Newsletter INSA - 255

Nota

Chamamos a atenção para o Relatório Final da intervenção no "FESTIVAL ANDANÇAS 2016" e dos resultados encontrados. Pena que a mesma objectividade não possa ser verificada na intervenção das estruturas de saúde, em especial do INEM, pós Incêndios Florestais de 2017!!

MV



N.º 38 - 2017

SEGURANÇA EUROPEIA

 Índice

A ANAFS ACONSELHA

O IDN editou o nº 38 da Coleção Atena, intitulado “Segurança Europeia”, coordenado por Vítor Rodrigues Viana e Isabel Ferreira Nunes.

Este livro avalia o estado da arte sobre conceitos, desafios, políticas, instituições, instrumentos da política externa e parcerias estratégicas no contexto da segurança europeia na última década, examinando o seu atual estado de desenvolvimento e tendências futuras no quadro da União Europeia.

Os capítulos, escritos no período compreendido entre junho de 2016 e junho de 2017 adotam uma perspetiva interdisciplinar, versando sobre domínios de análise específicos no que respeita ao desempenho internacional e da governação da União Europeia, da gestão de crises e da defesa europeia, dos princípios e instrumentos, da gestão dos desafios no plano da segurança e das relações de parceria com outros atores internacionais, no quadro das organizações e dos estados.

No plano metodológico e analítico, os dezassete ensaios que compõem o presente volume investigam quatro níveis de análise: o nível do desempenho internacional da União Europeia, os instrumentos de política externa, os desafios e a interdependência securitária e modalidades específicas de coordenação e cooperação da União Europeia.

408 páginas

ISBN 978-972-9393-40-2

PVP: 22 euros



Convoite



O Director do ISLA—Instituto Superior de Leiria e o Presidente da ANAFS—Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias, tem a honra de convidar V. Exa. para assistir ao Circulo de Palestras, organizado pela Delegação de Leiria da ANAFS, subordinada ao tema “Segurança, um dever de cidadania”, no dia 9 de Março de 2018, pelas 18,30 horas. Palestrante Dr. Rogério Manuel Lucas Estrela Pinheiro, com o tema “Segurança Rodovidria que Futuro?”.

Auditório do ISLA Leiria
Rua da Cooperativa
S. Romão
2414-074 Leiria

Resposta:
info@islaleiria.pt
anafs.del.leiria@gmail.com